



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA COM MATERIAL DE BAIXO CUSTO PARA PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Leticia Nascimento Mesquita

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
leticia.mesquita@aluno.unifametro.edu.br

Franciely Moura Costa

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
franciely.costa@aluno.unifametro.edu.br

Francisco Lucas Aguiar

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
francisco.aguiar01@aluno.unifametro.edu.br

Patrícia da Silva Taddeo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
naiana.vieira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A área fisioterapêutica em seu novo perfil epidemiológico traz consigo uma redefinição em seu campo de atuação, previamente a profissão tinha como visão básica a cura de doenças e a reabilitação de sequelas já instaladas, mas atualmente quando falado de uma área da saúde abrangesse em seus objetivos profissionais não apenas o tratamento de patologias, mas também a promoção e prevenção da saúde a qualquer indivíduo. A fisioterapia motora transcende da convencional fisioterapia reabilitativa, possuindo também a fisioterapia preventiva destinada a prevenção de doenças e agravos, buscando prover a promoção e prevenção da funcionalidade, gerando conseqüentemente uma melhora na qualidade de vida uma vez que traz sob sua incumbência uma recuperação de funções motoras, melhora de encurtamentos, alívio de dores e redução no risco de lesões futuras, acometendo assim o indivíduo como um todo a partir de técnicas manuais e exercícios funcionais. Durante a pandemia e isolamento social observou-se a importância da prevenção em saúde e como os exercícios auxiliam esse processo, uma vez que estilos de vida inativos geram um risco maior de doenças, porém a indisponibilidade de ferramentas buscadas pela população para a realização desses exercícios resultante de um alto custo desses recursos, como por exemplo, halteres comercializados com um material emborrachado ou ferro, elásticos produzidos a partir de um material têxtil, o custo mensal de academias, observa-se um valor que muitas vezes não se encontra ao alcance de populações socioeconomicamente vulneráveis, gerando assim a necessidade de buscar formas alternativas para tais recursos. Materiais recicláveis podem servir

como recursos alternativos para realização de exercícios, garrafas pets, cordas e cabos de vassouras, por exemplo, possibilitam a realização de exercícios de forma acessível para qualquer classe social pelo seu fácil acesso e baixo custo, fazendo com que a reciclagem contribua tanto nos âmbitos sociais como econômico. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre como a fisioterapia pode estar atuando como forma de prevenção e promoção de saúde a partir da utilização de recursos de baixo custo para pessoas em vulnerabilidade social. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura onde para a sua elaboração foram realizadas pesquisas nas bases de dados SCIELO e PUBMED. Após verificação no DeCS foram utilizando os descritores fisioterapia, exercícios, vulnerabilidade social e baixo custo, com o intuito de buscar artigos que abordassem a utilização de matérias de baixo custo durante a atuação da fisioterapia para pessoas com condições de vulnerabilidade social. Foram encontrados um total de 678 artigos, dentre eles 374 do banco de dados Scielo e 304 do banco de dados Pubmed. Foram adotados como critério de inclusão artigos publicados no período de 2012 a 2022 com a finalidade de ampliar a disponibilidade de artigos recentes a serem utilizados dentro do estudo. Os critérios de exclusão definidos foram teses e artigos que tivessem sido publicados em anais apresentados em congresso, artigos duplicados e estudos que não possuíam relação com a temática de interesse, após análise e aplicação dos critérios de exclusão foram selecionados 5 artigos para serem abordados. **Resultados e Discussão:** O conceito de humanização tornou-se evidente nos últimos anos, buscando tratar o paciente como um todo, considerando o meio no qual esse indivíduo está inserido e seus hábitos. Sendo o fisioterapeuta um profissional de primeiro contato capaz de atuar nos três níveis de atenção, o mesmo tem propriedade de fornecer soluções práticas e funcionais ao público alvo de acordo com suas particularidades, como acontece em questões de vulnerabilidade social. Segundo (DELGADO, 2020) a exposição precoce de indivíduos de baixa renda a violência, pais usuários de drogas, aumento da obesidade e sedentarismo, contribui negativamente em seu desenvolvimento funcional, além disso, segundo (SALLIS, 2013) doenças cardiovasculares, obesidade, envelhecimento precoce, doenças articulares e sistêmicas crônicas atingem principalmente as populações menos favorecidas socioeconomicamente, em decorrência do escasso acesso à informação e equipamentos adequados, deste modo observa-se a importância do acesso da população a esse profissional visando não apenas o tratamento durante o atendimento secundário, mas também ações preventivas em saúde como orientações na realização de exercícios terapêuticos, sua frequência, como também em ferramentas e materiais utilizados. Como cita (MORAIS, 2022), o exercício é uma educação em saúde de baixo custo podendo ser aplicada por diversos profissionais de saúde. Convencionalmente acessórios de atividades físicas e terapêuticas são idealizadas e comercializadas para uso do profissional de saúde tornando-se um material de alto custo no geral, tornando-se assim inviável para populações socioeconomicamente vulneráveis, porém o uso de materiais recicláveis como base de confecção para ferramenta de baixo custo vem modificando essa realidade, seja a domicilio com o uso de ferramentas do cotidiano ou de forma remota, como visto durante o isolamento social e, de acordo com (WACLAWOVSKY, 2021) sendo capaz de combater os sintomas da depressão, ansiedade e consequências do isolamento, como foi observado durante a pandemia, ou em hospitais públicos onde observa-se uma grande demanda de usuários e recursos limitados, onde a confecção e utilização dessas ferramentas tem se mostrado positiva na adesão dessa população, principalmente a exercícios físicos, estímulo a ludicidade como reproduziu (SCHROEDER, 2017), ao estimular a dança como exercício físico, em conjunto com a criatividade e na conscientização e proteção ambiental ao reutilizar itens que a priori seriam descartados. **Considerações finais:** Dado ao exposto fica em evidência que o uso de recursos de baixo custo e utilização de locais públicos geram uma maior adesão dos usuários a atividades físicas principalmente entre populações em condições de

vulnerabilidade social tornando-se um recurso alternativo de baixo custo e de extrema acessibilidade por todas as classes sociais. Além disso os materiais recicláveis auxiliam na conscientização e educação ambiental da população, considerando que esses materiais provenientes do lixo podem transformar-se em ferramentas eficientes e úteis na reabilitação e promoção de saúde. Vale ressaltar que apesar do impacto social e econômico dessa temática dentro da área da fisioterapia e da saúde em geral, a literatura ainda se encontra com um número pequeno de estudos publicados, gerando uma escassez de evidencia encontrada dentro dos bancos de dados quando utilizado os descritores selecionados.

Palavras-chave: Fisioterapia; Exercícios; Vulnerabilidade social; Baixo custo.

Referências:

DELGADO, D. A. et al. Avaliação do desenvolvimento motor infantil e sua associação com a vulnerabilidade social. **Fisioterapia e Pesquisa**. v. 27, n. 1, p. 48-56, 2020

FREEDMAN, A.; NICOLLE, J. Social isolation and loneliness: the new geriatric giants: Approach for primary care. **Canadian Family physician**. V.66, 3, p.176 -182, 2020.

HINO, A. A. F. et al. Acessibilidade a espaços públicos de lazer e atividade física em adultos de Curitiba. **Cadernos de Saúde Pública**. V. 35, n. 12, 2019.

MORAES, S. Q. et al. Aconselhamento para atividade física realizado por profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. V. 27, n. 09, p. 3603-3614, 2022.

SALLIS, J. F. et al. Role of built environments in physical activity, obesity, and cardiovascular disease. **Circulation**, v. 125, n. 5, p. 729-737, 2012.

SCHROEDER, K. et al. Dance for health: Na intergenerational program to increase access to physical activity. **Journal of Pediatric Nursing**. V.37, p.29 – 34, 2017.

SOUZA, R. Efeitos da prática da dança com o uso de materiais recicláveis na promoção da saúde de moradores de vitória de santo antão, **Universidade Federal de Pernambuco. Pernambuco**, 2015

WACLAWOVSKY, A. et al. Atividade física e saúde mental durante a pandemia da COVID1-19: uma revisão rápida de estudos epidemiológicos brasileiros. **Revista Brasileira de Psicoterapia**, 2021